

CREA cobra explicações do DNIT sobre a Ponte de Igapó

« INTERDIÇÃO » Conselho de Engenharia quer reunião com DNIT para ter mais informações sobre a interdição iniciada ontem na ponte

A falta de informações acerca da interdição da Ponte de Igapó fez com que o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Norte (CREA/RN) resolvesse pedir explicações ao DNIT. Em entrevista ao Jornal da Manhã, da Jovem Pan News Natal (93,5 FM), nesta terça-feira, o presidente do CREA, Jorian Morais, disse que solicitou uma reunião com o DNIT para que ocorra o detalhamento sobre as obras e o cronograma de atividades. A Ponte foi parcialmente interditada nesta terça-feira (12).

Segundo Morais, não houve ainda respostas sobre a solicitação. O presidente argumentou que é necessário que a sociedade conheça e debata o que será feito na ponte de Igapó, já que o anúncio da obra na região ocorre no momento em que as intervenções na Felizardo Moura estão em fase final e não houve uma consonância na realização das intervenções de engenharia.

O CREA já havia se posicionado sobre a situação da ponte de Igapó após a explosão que ocorreu em março deste ano. À ocasião, a análise do Conselho sobre a situação do equipamento depois da explosão identificou que o artefato provocou danos à estrutura e que o fluxo intenso de veículos não era aconselhável. "Colocamos para o DNIT que precisava fazer um laudo para apontar quais eram os danos daquela explosão e, através desse laudo, visse o que

era necessário fazer para poder repor", disse Morais durante a entrevista.

De acordo com o presidente do CREA, em junho, o laudo foi apresentado ao DNIT e o órgão federal disse que não tinha nenhum comprometimento da estrutura. Com isso, a STTU liberou o tráfego normal de veículos após o fim das obras da primeira etapa da Felizardo Moura. Porém, o DNIT elaborou, posteriormente, um laudo e demonstrou que seria necessário fazer a manutenção. "A decisão de recuperar não surpreendeu porque vimos a gravidade, mas respaldou o que o conselho observou. Cabe a cada órgão fazer um plano de manutenção", explicou Jorian Morais.

A manutenção da ponte de Igapó, inclusive, já é alvo de questionamentos e cobranças por parte do CREA há mais tempo. Segundo Morais, em maio do ano passado o Conselho havia solicitado o plano, que não foi repassado. "Faltou a manutenção e essa tem que ser preventiva. É mais barato ser proativo do que reativo", analisou.

Segundo o CREA, aproximadamente 70 mil veículos passam diariamente no local e o transtorno com a interdição será significativo. "Ninguém imagina aquela ponte interditada por 12 meses. Cabe à engenharia planejar para se fazer a obra interditando uma das faixas, se for possível. É planejamento e que não seja interditada por tanto tempo as duas faixas", disse Jorian Morais.



Interdição estava programada para começar na última segunda, mas só foi efetivada ontem. Fluxo de veículos terá restrições

Bloqueio deve durar 12 meses, segundo o DNIT

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) interditou parcialmente a Ponte de Igapó na tarde desta terça-feira (12) para obras de manutenção no equipamento. O bloqueio deve durar 12 meses e estava previsto para acontecer, inicialmente, na manhã da segunda-feira (11), conforme anunciado pelo órgão federal, o que não ocorreu. Segundo o DNIT, o fechamento, que acontece no sentido zona Norte/Centro, "é necessário para os serviços de reabilitação das pontes sobre o rio Potengi". Com isso, o lado oposto (centro/zona Norte) passou a funcionar com faixa dupla. A autarquia não deu detalhes de quais intervenções irão ocorrer no local.

Em março deste ano, a ponte foi alvo de uma explosão criminosa durante ataques coordenados que se espalharam por todo o Estado. Um artefato (um recipiente com pólvora prensada, similar a fogos de artifício, segundo a PM) foi detonado em uma vigia do trecho interditado nesta terça pelo DNIT. Em nota, o órgão afirmou

que a estrutura da ponte não foi comprometida pelo explosivo e disse não haver risco de colapso. O local estava bloqueado em razão das obras de requalificação da Avenida Felizardo Moura, que fica em um dos acessos à ponte. No dia 1º de julho, com o fim da primeira etapa das obras da Felizardo, o trecho liberado para o fluxo de veículos.

Antes disso, em junho, o órgão federal divulgou que seria realizada uma obra de restauração, cujo projeto estava em elaboração. O investimento total, conforme divulgado, seria de R\$ 21,8 milhões destinados à restauração de toda a extensão das duas pontes (nos dois sentidos). A execução dos serviços, segundo o DNIT, estava prevista para ocorrer dentro da vigência do contrato, com prazo final em agosto de 2024. Não foi informado, no entanto, quando a obra deveria começar.

A TRIBUNA DO NORTE procurou a autarquia federal desde a segunda-feira passada para saber o detalhamento das obras que causaram a nova inter-



Uma nova interdição vai ser muito prejudicial, porque a gente tem que dar a volta pela ponte nova"

BRUNO SALES
Motorista de app

dição, mas o DNIT não respondeu a nenhum dos questionamentos feitos pela reportagem. Sem maiores informações sobre o que irá ocorrer daqui para a frente, os motoristas que trafegam pela região temem os impactos da nova interdição. Os relatos de estresse por parte de quem precisa circular pelo local, devem se intensificar, segundo Francisco Pereira. "Tem que rever a interdição. Eu acho que vai afetar toda a zona Norte e piorar ainda mais nossa situação. E

para quem tem caminhão, como eu, é bem pior", disse o motorista ao passar pela ponte na manhã de terça-feira, antes do fechamento.

Bruno Sales, que é motorista por aplicativo, também não está nada satisfeito com o bloqueio. "Uma nova interdição vai ser muito prejudicial, porque a gente tem que dar a volta pela Ponte Nova. Tem a questão do selo para tráfego aqui na Ponte de Igapó, que a gente não sabe como vai ser agora. Se acontecer como da outra vez, para mim vai ser complicado, porque não consigo esse selo. Por essas dificuldades, venho menos para a zona Norte", avalia.

Já Edvaldo Pinheiro reconhece que a interdição vai continuar gerando transtornos aos motoristas, mas, na opinião dele, os benefícios podem compensar. "Se for para ter melhorias como aconteceu com as obras na Felizardo, a gente até entende, porque tem que ser assim. Não dá para fazer muita coisa. Estou de acordo [com o fechamento parcial da ponte]", afirma.

CONCESSÃO DE LICENÇA DE ALTERAÇÃO
BRASECO S/A, CNPJ: 01.487.456/0001-90, torna público que recebeu do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte - IDEMA, a Licença de Alteração nº 2023-196305/TECLA-0032, válida até 11/09/2027 para a instalação do Sistema de Tratamento de Efluentes Líquidos (Lixiviado) do Aterro Sanitário da Região Metropolitana de Natal (Classe IIA e IIB), por meio de Osmose Reversa, com capacidade de tratamento de 243 m³/dia e construção de uma Lagoa de Acumulação de Lixiviado com capacidade volumétrica de 57.000 m³, localizado na BR 406, km 159, Distrito Massaranduba, Ceará Mirim/RN. Diogo Henrique dos S. Silva - Gerente de Filial.

SESI
Serviço Social da Indústria
PELO FUTURO DO TRABALHO
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 011/2023 - 2ª CONVOCAÇÃO
Objeto: Contratação de empresa para fornecimento de café em pó torrado e moído para atender às Unidades Administrativas e Operacionais da FIERN a serem fornecidos sob demanda, conforme Termo de Referência, por um período de 12 (doze) meses. **Abertura dia 21/09/2023, às 09h30min, na sala de licitação do Sesi em Natal/RN.** O edital poderá ser adquirido no site www.cn.sesi.org.br no link licitações. Informações: (84) 3204-6218 / 6279. Natal (RN), 13/09/2023. **Germano José Ferreira de Farias - Pregoeiro.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIBAU
PEDIDO DE LICENÇA SIMPLIFICADA
Prefeitura Municipal de Tibau, CNPJ nº 01.622.882/0001-90, torna público que está requerendo ao Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte - IDEMA a Licença Simplificada - LS para a Construção do Mercado Público do município de Tibau/RN, localizado na Avenida Tereza Patrício, 555 - Centro, Município de Tibau/RN.
Tibau/RN, 05 de julho de 2023.
Lidiane Marques da Costa
Prefeito Municipal

LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA
ENGENHARIA E MONTAGEM IND. COMERCIO E IND. DE EST. E ARTEFATOS DE CONC. LTDA - ME, CNPJ: 10.313.010/0001-30, torna público que está requerendo à Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano - SEMUR a Licença Ambiental Simplificada, para Característica e Habite-se de um Edifício Residencial Multifamiliar, localizada na Rua Açucena, 184 Nova Pamamirim/RN
Luiz Teixeira Lima
Sócio

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE PUBLICAÇÃO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 035/2023 SRP
A Prefeitura Municipal de Tenente Laurentino Cruz/RN, torna público a realização de licitação, **PREGÃO ELETRÔNICO - SRP, tipo MENOR PREÇO POR ITEM**, objetivando o Registro de Preços para futura e eventual AQUISIÇÃO DE ÓLEO LUBRIFICANTE E GRAXA PARA O USO EM TODA FROTA DE VEÍCULOS E MÁQUINAS PERTENCENTE A PREFEITURA MUNICIPAL DE TENENTE LAURENTINO CRUZ/RN. O edital encontra à disposição dos interessados no site: www.portaldcompraspublicas.com.br, <https://tenentelaurentinocruz.rn.gov.br/>, e-mail: licitacao@tenentelaurentinocruz.rn.gov.br ou na sede da Prefeitura Municipal, no horário das 08h:00 às 12h:00 de segunda a sexta-feira. **A sessão eletrônica será aberta às 09h:30m (horário de Brasília) do dia 25/09/2023.**
Tenente Laurentino Cruz/RN, 12 de setembro de 2023.
THOMAZ GUSTAVO CORTEZ DA SILVA
Pregoeiro.

FJA recebe autorização para remover pichação do Forte

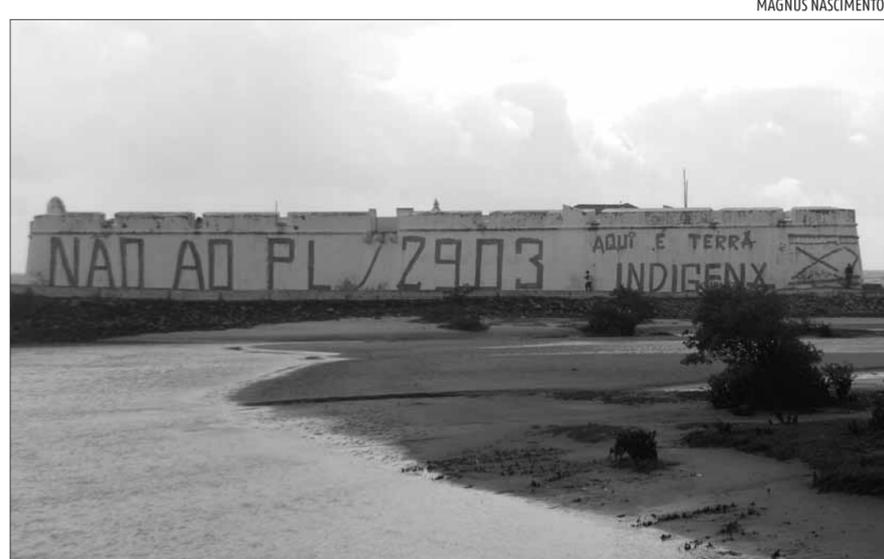
« REFORMA » Fundação José Augusto anunciou ontem que recebeu autorização do Iphan para remover pichação da fachada do Forte dos Reis Magos. Área externa do Forte receberá pintura

A Superintendência local do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) autorizou, na tarde desta terça-feira (12), a pintura da área externa do Forte dos Reis Magos, que foi pichada no último dia 07 de setembro, informou a Fundação José Augusto através de nota.

"A Secretária Extraordinária da Cultura e a Direção Geral da Fundação José Augusto (FJA) receberam da Superintendência do IPHAN-RN, na tarde desta terça-feira (12/9), a autorização para a execução da pintura da fachada do Forte dos Reis Magos, em virtude da pichação realizada na estrutura externa do equipamento na madrugada de 7 de setembro", diz nota.

Ainda segundo a nota, o órgão federal aprovou "a pintura integral da cor branca na fachada do Forte dos Reis Magos" e que acompanhará toda a intervenção.

A fachada do Forte dos Reis Magos foi pichada com mensagem contrária ao marco temporal para demarcação de terras indígenas, em discussão no STF. A ação configura crime previsto no artigo 163 do Código Penal. A TRIBUNA DO NORTE apurou que não há câmeras na área interna e externa do Forte. A única câmera existente se-



Para pintura da fachada, foi necessária uma autorização do Iphan, por ser prédio tombado

ria na entrada da passarela que dá acesso à edificação militar. O secretário de Segurança Pública e Defesa Social do Estado (Sesed), coronel Francisco Araújo, informou que a investigação da autoria do ato está a cargo da Polícia Federal. Anteriormente, o Governo do RN havia dito que a investigação seria da Polícia Civil.

O Ministério Público do Rio Grande do Norte (MPRN) também abriu procedimento para investigar o caso. A ins-

tuição não se pronunciou sobre o assunto. Trabalhadores locais também serão ouvidos para tentar descobrir os autores da ação, que se configura crime no artigo 163 do Código Penal. A 71ª Promotoria de Justiça da capital potiguar, que possui atribuições na proteção do meio ambiente e na preservação do patrimônio histórico e cultural, está encarregada do procedimento.

Além de buscar identificar os responsáveis pela pichação,

o MPRN também anunciou que acompanhará de perto e cobrará providências da Fundação José Augusto e do Instituto do Patrimônio Histórico e Cultural do RN (Iphan) para garantir que a restauração do Forte seja realizada o mais rapidamente possível. Paralelamente, serão exigidas melhorias na segurança do entorno, com um apelo à Polícia Militar e à Guarda Municipal de Natal para que intensifiquem as medidas de proteção do local.